

# Sermão 530

O Domingo de Ramos II.

Santo Agostinho

## **Análise**

*As palavras dos Profetas são as do Espírito Santo. Salomão foi um arauto de Cristo. Salomão foi uma representação de Cristo. A entrada de Cristo em Jerusalém. Cristo coroado com uma tríplice coroa. É preciso sofrer com Cristo para reinar com ele.*

### **01 – O Espírito Santo fala através dos Profetas.**

*Sai, ó filhas de Sião, contemplai o rei Salomão, ostentando a coroa recebida de sua mãe no dia de suas núpcias, no dia da alegria de seu coração<sup>1</sup>.*

Estas palavras, meus caríssimos, vêm, não de Salomão, mas do Espírito Santo, que falou através dele, como se fosse com sua própria língua, pois, sua língua é como o estilete de um ágil escriba<sup>2</sup>.

De fato, assim como a caneta do escritor é, por ela mesma, incapaz de escrever em uma folha de papel o menor símbolo, a menos que os dedos desse escritor a conduza, da mesma forma, a língua dos doutores não pode, com suas próprias forças, proferir um discurso

---

<sup>1</sup> Cânticos 3: 11.

<sup>2</sup> Salmo 44: 2.

útil, se a graça do Espírito Santo não lhe inspirar interiormente o que ela deve dizer. Enquanto ela não for movimentada interiormente pelo seu senhor, a língua de um doutor remexe inutilmente no exterior.

## **02 – Salomão foi um arauto de Cristo.**

Iluminado pelas luzes do Espírito, Salomão previu que, para resgatar o gênero humano, o Salvador viria na carne. Assim, ele convidou a filha de Sião para ir ao encontro de um tão grande e generoso Redentor e contemplar o Autor da nossa salvação.

*Saí, ó filhas de Sião.*

Eu direi a vocês: vocês que estão curvados sob o peso da Lei; vocês que estão no Egito e que carregam o jugo da antiga servidão imposta pelo faraó, saiam da caducidade da letra que mata, para se renovarem no Espírito que dá a vida<sup>3</sup>. Saiam da escravidão da Lei antiga, para desfrutarem da liberdade que propiciam a Lei nova e a graça. Saiam das sombras e das trevas do Velho Testamento, para chegarem à verdade e à luz do Evangelho.

Os símbolos precederam para dar lugar à realidade e o cumprimento das profecias colocou um fim na missão dos Profetas.

Enquanto a nuvem da letra cobrir vocês com sua sombra; enquanto a noite dos seus pecados envolver vocês; enquanto vocês habitarem o Egito, ou seja, a região das trevas e da diferença com Deus;

---

<sup>3</sup> Cf. 2 Coríntios 3: 6. *A letra mata, mas o Espírito, por outro lado, vivifica.*

enquanto vocês estiverem ocupados em trabalhar o barro para fabricarem tijolos, vocês não poderão contemplar o rei Salomão.

Saiam então, não com o movimento dos seus corpos, mas com os afetos dos seus corações; não com o caminhar, mas com os sentimentos da fé. Saiam e contemplem o rei Salomão, que reina em Jerusalém.

### **03 – Salomão foi um símbolo de Cristo.**

O rei de Jerusalém, Salomão, prefigurou o Salvador por sua dignidade, pelo lugar de sua residência e pelo seu nome. Nosso Redentor é, de fato, o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores. Ele é o Rei da Justiça, cuja geração é eterna. *Por ele reinam os reis e os legisladores decretam a justiça; por ele governam os magistrados e os magnatas regem a terra*<sup>4</sup>.

Ele não deixa de governar os súditos que ele criou e ele guia continuamente seus passos através das tormentas e das tempestades deste mundo. Foi dele que o Profeta falou: *Ó Deus, confiaí ao rei os vossos juízos. Entregai a justiça nas mãos do filho real*<sup>5</sup>.

Ele é também o verdadeiro Salomão, ou seja, o rei pacífico, pois o nome Salomão quer dizer “amigo da paz”.

Em razão da prevaricação e do pecado de nossos primeiros pais, nós nos encontramos, efetivamente, em discórdia com nosso

---

<sup>4</sup> Provérbios 8: 15 e 16.

<sup>5</sup> Salmo 71: 1.

Criador e, ao nos recusarmos nos submeter à sua autoridade, nos afastamos bastante de toda relação pacífica com ele.

Mas o Filho de Deus se fez humano. Ele nasceu de uma Virgem sem que o menor dano fosse feito à integridade de Maria. Ele assumiu a forma de um escravo sem sofrer a escravidão. Ele entrou em participação com nossa natureza sem compartilhar nossas faltas e assim nos reconciliamos com Deus seu Pai. Assim, ele nos devolveu a paz que o pecado de Adão tinha feito com que perdêssemos.

Foi pelos méritos do seu sangue que ele operou essa restauração de nós mesmos, *restabeleceu a paz a tudo quanto existe na terra e nos céus*<sup>6</sup> e *anunciou a paz aos que estavam longe e a paz também àqueles que estavam perto*<sup>7</sup>.

Foi por isso que, ao vir até nós, ele nos trouxe a paz e no-la deixou, ao nos deixar. De fato, no mesmo instante em que ele veio ao mundo, legiões de anjos cantaram este cântico: *Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra às pessoas de boa vontade*<sup>8</sup>.

Depois, quando ele estava a ponto de retornar ao céu, no momento em que ele ensinou sua Igreja Católica a *conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz, em um só corpo e um só espírito*<sup>9</sup>, ele

---

<sup>6</sup> Colossenses 1: 20.

<sup>7</sup> Efésios 2: 17.

<sup>8</sup> Lucas 2: 14.

<sup>9</sup> Efésios 4: 3 e 4.



deu aos seus discípulos a ordem de manter o amor e a paz, dizendo: *Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz*<sup>10</sup>.

Foi assim que Salomão prefigurou o Salvador com sua dignidade e seu nome. Vejamos agora como ele foi seu símbolo através do lugar de sua residência. Prestem bem atenção.

Salomão não reinou em Babilônia, como Nabucodonosor, nem no Egito, como os faraós. A honra e a glória de reinar sobre o povo de Israel lhe bastaram.

Nosso verdadeiro Salomão, Nosso Senhor Jesus Cristo, também não exerceu o poder real sobre Babilônia, a “cidade da confusão”, onde as línguas de todas as regiões da terra se confundiram, mas ele reinou *na cidade de nosso Deus, o seu monte santo*<sup>11</sup>.

Ele também não foi rei no Egito, ou seja, no país das trevas, do pecado e da morte. Mas ele estabeleceu o trono inexpugnável do seu poder na cidade real, na Jerusalém, pois Jerusalém significa “visão da paz”.

E nosso Redentor exerce sua realeza, repousa e permanece no meio daqueles que desprezam as coisas da terra, que desdenham das coisas transitórias e caducas deste mundo, que se empenham com todas as forças de suas almas em merecer a “visão da paz” eterna e que dizem, como o Apóstolo: *Nós somos cidadãos dos céus*<sup>12</sup>.

---

<sup>10</sup> João 14: 27.

<sup>11</sup> Salmo 47: 2.

<sup>12</sup> Filipenses 3: 20.

Era por isso que, entre suas idas e vindas neste mundo, o Salvador sempre retornava, preferencialmente, para Jerusalém, para o templo do seu Pai.

#### **04 – A humilde entrada de Jesus em Jerusalém.**

Assim, quando se aproximou a hora de sua Paixão e ele foi até Betfagé, perto do Monte das Oliveiras, ele encontrou em seu caminho uma multidão de judeus e gentios. Aquelas pessoas carregavam em suas mãos buquês de flores e ramos de oliveira, que eram símbolos do seu triunfo e de sua glória futura e elas o receberam com todas as manifestações possíveis de honra e de devoção<sup>13</sup>.

Ele, para nos dar o exemplo de paciência e de humildade, esqueceu a grandeza que possuía em razão da sua igualdade e sua semelhança perfeita com o Pai e montou nas costas de uma vil jumenta e entrou assim, bem modestamente, mas, por isso mesmo, com glória, em Jerusalém.

Ó admirável amor! Ó maravilhosa bondade de nosso Deus!

O Criador do mundo condescendeu montar em uma jumenta!

Montou em uma jumenta Aquele que tinha o mundo inteiro nas mãos e fez isto para nos erguer até o terceiro céu!

Para se rodearem aqui embaixo de prestígio e de glória, os reis e os príncipes da terra montam em carros de ouro, em cavalos rica-

---

<sup>13</sup> Cf. Mateus 21.

mente encouraçados e cobertos de ouro, de seda e de pedras preciosas. Nosso Rei vai travar batalha contra o demônio e sua arma é a humildade e sua montaria de combate é uma jumenta.

*Uns põem sua força nos carros, outros nos cavalos*<sup>14</sup>. Nós, porém, triunfamos com nosso Rei em uma humilde jumenta.

Foi por isso que o Profeta disse, sobre ele: *Exulta de alegria, filha de Sião! Solta gritos de júbilo, filha de Jerusalém! Eis que vem a ti o teu Rei, justo e vitorioso. Ele é simples e vem montado num jumento*<sup>15</sup>.

## 05 – As três coroas de Cristo.

O Espírito Santo nos convida então a considerar como Nosso Senhor Jesus Cristo esse Salomão tão humilde, que *ostenta a coroa recebida de sua mãe no dia de suas núpcias*<sup>16</sup>.

Ele foi coroado não apenas por sua mãe, mas também por seu Pai e por sua madrasta. De fato, Nosso Senhor Jesus Cristo recebeu três coroas: a coroa da glória, a da justiça e a dos sofrimentos. O Pai lhe deu a coroa da glória quando o *ungiu com óleo de alegria*<sup>17</sup> e de uma alegria mais abundante do que a daqueles que deveriam compartilhá-la com ele, como está escrito: *De glória e honra o coroastes.*

---

<sup>14</sup> Salmo 19: 8.

<sup>15</sup> Zacarias 9: 9 e Mateus 21: 5.

<sup>16</sup> Cânticos 3: 11.

<sup>17</sup> Salmo 44: 8.

*Destes-lhe poder sobre as obras de vossas mãos. Vós lhe submetestes todo o universo*<sup>18</sup>.

Sua mãe imaculada, ou seja, a Virgem Maria, lhe deu a coroa da justiça, ao lhe fornecer a substância de uma carne sem mácula e ao gerá-lo como seu Filho na justiça e na inocência.

.Sua outra mãe, ou, para falar com mais justiça, sua madrasta, a Sinagoga, lhe deu a coroa do sofrimento, pois ela colocou em sua cabeça uma coroa de espinhos, ao mesmo tempo em que cobria seu ombro com um manto infame, o cobria de injúrias, de cusparadas, de golpes, de maldições e indignidades e que, enfim, o condenava a um suplício considerado infame.

## **06 – É preciso sofrer com Cristo para ser glorificado com ele.**

Meus caríssimos irmãos! Somos os filhos de uma santa mãe: a Igreja. Pertencemos a uma descendência toda pura. O próprio Espírito de Deus nos instruiu na escola da Verdade.

Entremos então, animados pelos mais vivos sentimentos de piedade, nestes dias de reparação e de salvação e associemo-nos, na medida do possível, aos sofrimentos de Jesus Cristo, pois, se *sofre-mos com ele, com ele seremos glorificados*<sup>19</sup>.

---

<sup>18</sup> Salmo 8: 6.

<sup>19</sup> Romanos 8: 17.



Saiamos também para *fora das portas*<sup>20</sup> da cidade. *Saiamos, pois, a ele, fora da fortaleza, levando em nossos corpos a ignomínia*<sup>21</sup> da sua cruz.

A essa cruz prendamos nossos membros \_\_ bem como nossos vícios e nossas concupiscências \_\_ com os pregos do amor a Deus e com os da penitência. Libertados assim, pelo nosso arrependimento, do fardo de nossas faltas, saiamos com um coração alegre e com um passo leve. Vamos contemplar, não com os olhos de nossos corpos, mas com os de nossas almas completamente cristãs, esse rei Salomão coroado nos céus com uma coroa de imortalidade e de glória, sob a qual vive e reina com Deus Pai e em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



---

<sup>20</sup> Hebreus 13: 11 e 12. *Quando o sumo sacerdote levava ao santuário o sangue dos animais imolados para a expiação dos pecados, os corpos desses animais eram inteiramente consumidos fora da entrada. Por esta razão, Jesus, querendo purificar o povo com seu próprio sangue, padeceu fora das portas.*

<sup>21</sup> Hebreus 13: 13. *Exeamus igitur ad eum extra castra, improprium ejus portantes.*

## Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Cinquantième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

## Conteúdo

Sermão 530 .....	1
Análise.....	1
01 – O Espírito Santo fala através dos Profetas.....	1
02 – Salomão foi um arauto de Cristo.....	2
03 – Salomão foi um símbolo de Cristo.....	3
04 – A humilde entrada de Jesus em Jerusalém.....	6
05 – As três coroas de Cristo.....	7
06 – É preciso sofrer com Cristo para ser glorificado com ele. ....	8
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11